
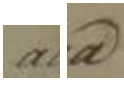

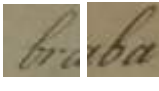
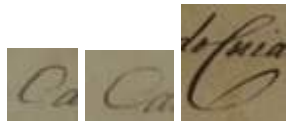

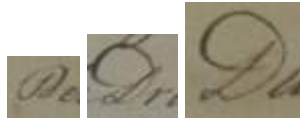
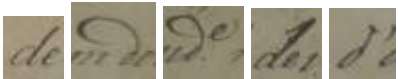
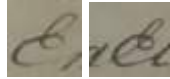

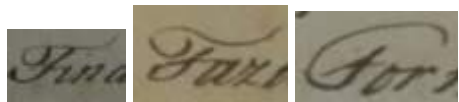
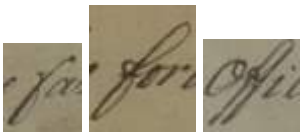
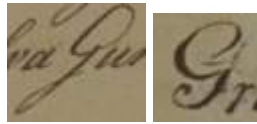
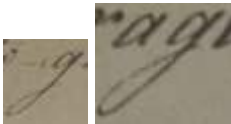
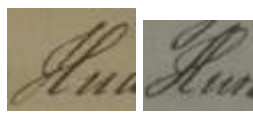

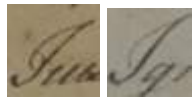
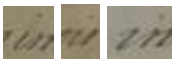
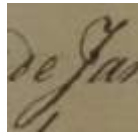

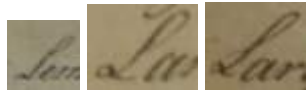

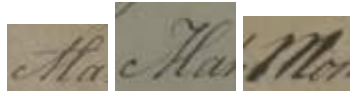

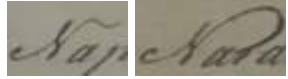

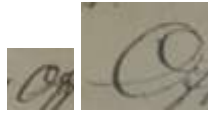

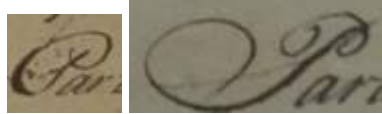









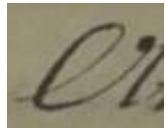



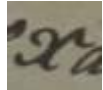

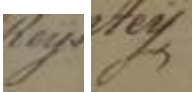



Quadro 1 - Alfabeto do manuscrito estudado

Letra	Maiúscula	Minúscula
A,a		
B,b		
C,c		
D,d		
E,e		
F,f		
G,g		
H,h		
I,i		
J,j		
K,k	-	-
L,l		

M,m		
N,n		
O,o		
P,p		
Q,q		
R,r		
S,s		
T,t		
U,u		
V,v		
W,w	-	-
X,x		
Y,y	-	
Z,z	-	

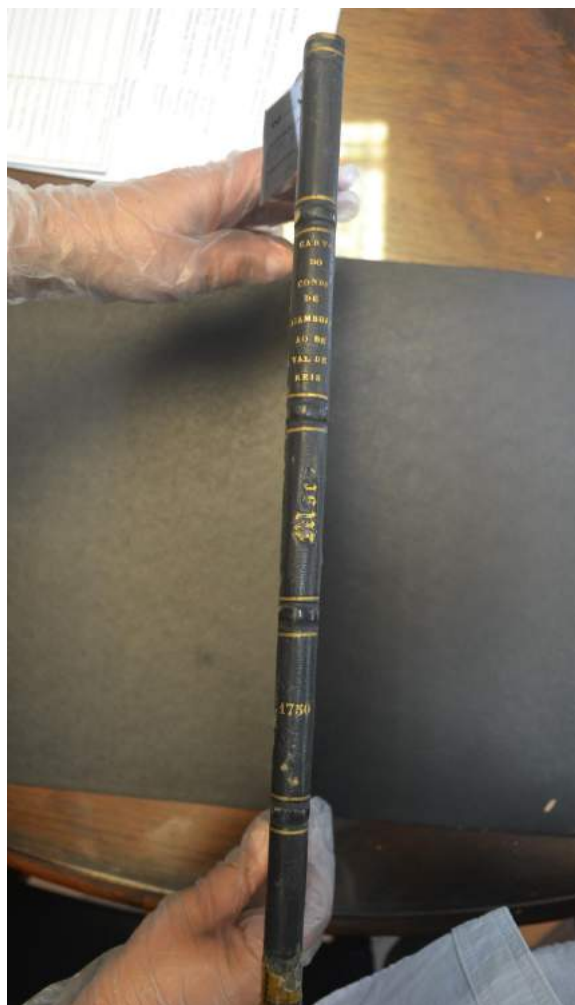
Fonte: Elaboração própria.

Quadro 2 - Exemplos ortográficos

BNRJ	BNP	Luis Vilhena
dezenteresse	dezinterece	dezenterece
sucegados	socegados	sucegados
expecie	especie	especie
sossiédade	sociedade	sociedade
reciey	receei	receei
mayor	maior	maior
mosquiteyro	mosqueteiro	mosqueteiro
entrey	entrei	entrei
estiroens	estiroens	esteiros
dragões	dragoens	dragoens
paredões	paredoens	paredoens
menhaas	menhaãs/menhaas	manhaãs/manhaas
percizo	precizo	percizo

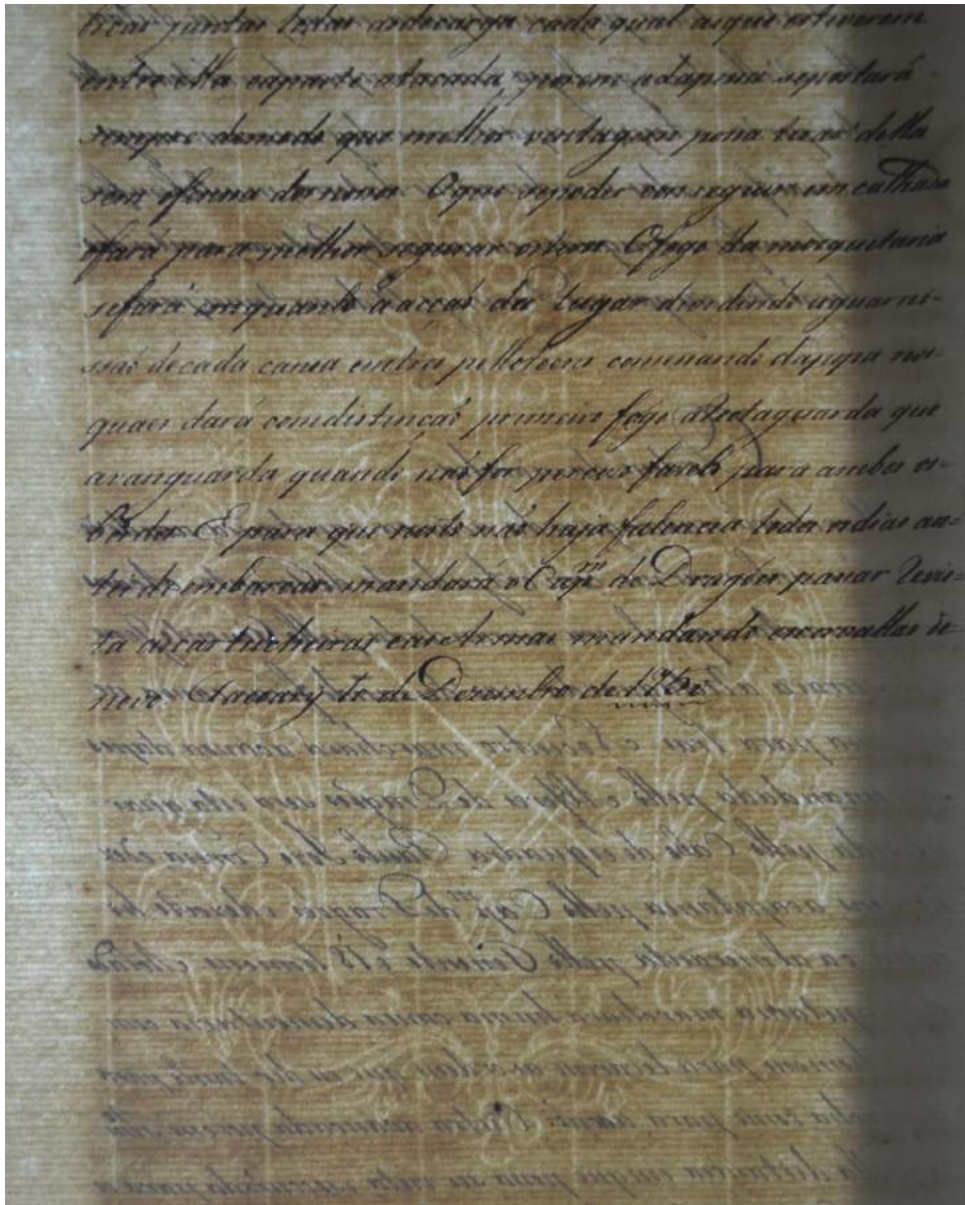
Fonte: Elaboração própria.

Figura 1 - Lombada do manuscrito encadernado.



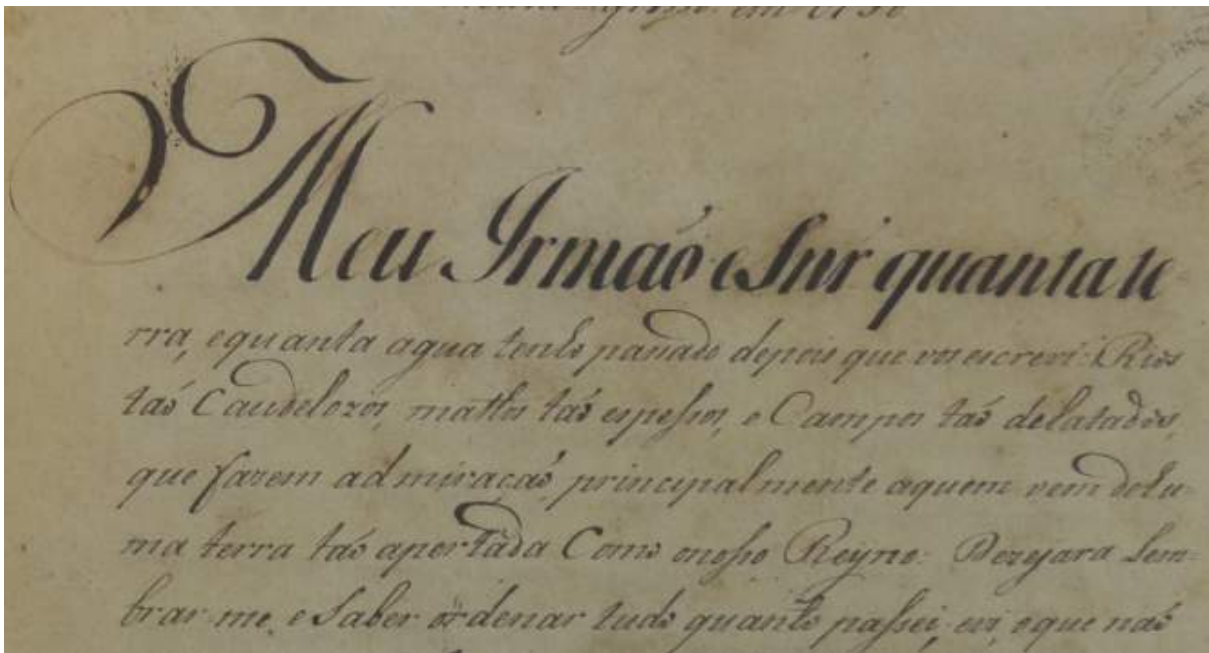
Fonte: Prof^a. Dr^a. Maria Aparecida M. Borrego.

Figura 2 - Detalhe da marca d'água encontrada no manuscrito.



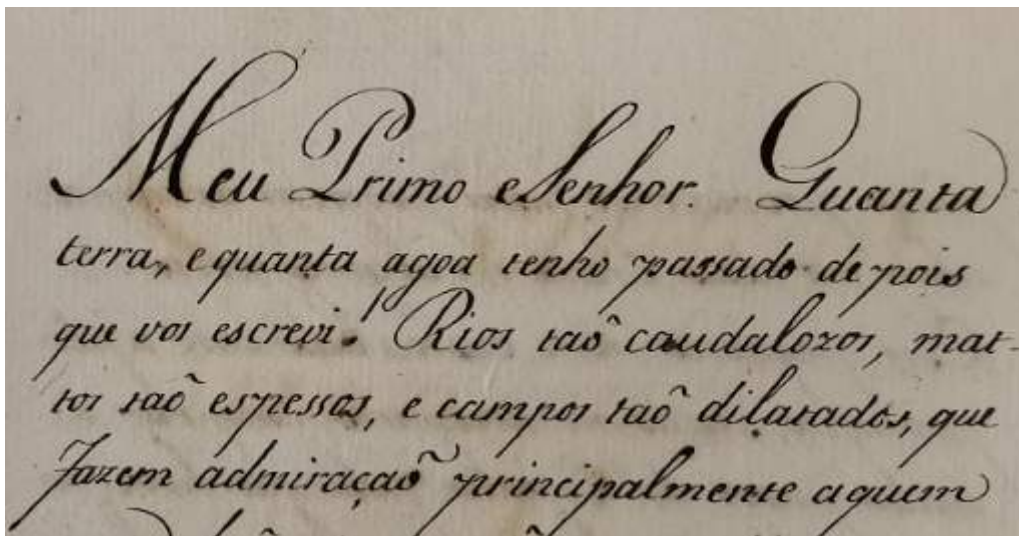
Fonte: Prof^a. Dr^a. Maria Aparecida M. Borrego.

Figura 3 - Detalhe da escrita do manuscrito estudado neste artigo.



Fonte: Prof^a. Dr^a. Maria Aparecida M. Borrego.

Figura 4 - Detalhe da escrita do manuscrito datado de 1750.



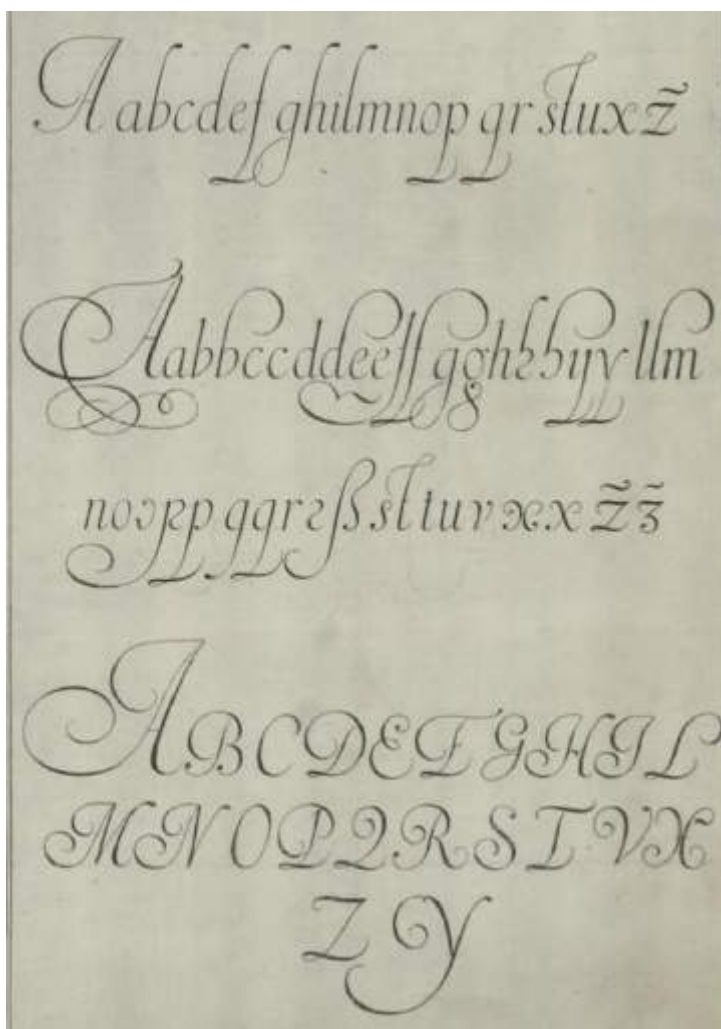
Fonte: RELAÇÃO da viagem [...], 1750, fl. 6r.

Figura 5 - Detalhe do manuscrito de 1802.

Meu Primo, e Senhor, quanta terra, e quanta
agua tenho passado depois que vos escrevi. Não
há Cauda Veros, matos há de espécies, e campos há
dilatados, que fazem admirar principalmente
de quem vem de humo terra há a portada

Fonte: Vilhena, 1802, p. 57.

Figura 6 - Exemplo do manual de caligrafia de Manuel Figueiredo.



Fonte: FIGUEIREDO, 1722, ilustração nº 7.

Figura 7 - Fólio inicial da primeira parte do documento da BNRJ.

Nº 224

Carta do M.^{me} & Ex.^{mo} Sr. Con.

de de Arcaubuja, arde Valde Rego, em quillo
relata os successos de sua viagem para o Rio
de Matho, graxa em 1756

Meu Irmão Sr. quanto te

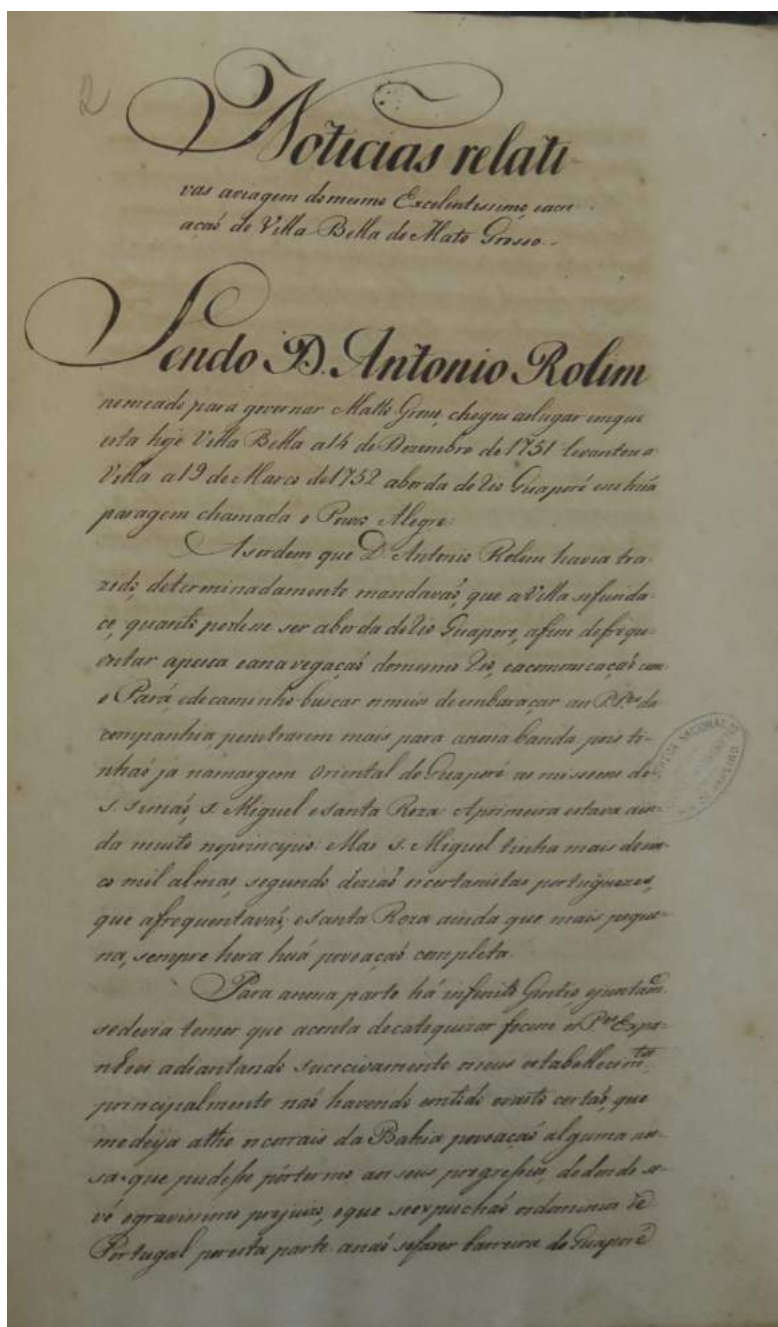
era, e quanto aqua terra passados degra que eu encuro. A Res
tas Caudileros matto las apesha, e Campes las delatando
que fazem admiracio principalmente aquem eu delu
ma terra tao oportada Com ancha Prayza. De qura seu
brar me, e Saber se denar tudo quanto passio, os egue nos
de os serva de divertimento pela mud' mas lablen a
mun de de rasijs, e alivis.

Naquelle em S. Paulo acabam de
cercar p' a fozta donde lecham Carta de Terra Grava de q
era muito Conventamto ardere. S. El Rey, e os meus mudi
cari, me puz al valle de P. de Alval. Por utarom com
m officiais de Ordem duante, Leu conge el Capita con
lugar de lly, e Sen de qura para meditarom de Escolla
Duas botas de Carga Cambon para puzido para pe
doran acompandarme dos Crias, calqueiro puzto Este
peguem tron Custer bastante apor puzto. Onde me
necessaria Comprar amare parte do Cavallo pello nos
daca naquella terra de aluguel, e acompandem me, ta
lim e Cauder de S. Paulo hali para somellantes fuzco
a porque nos atura del emm esta viaua mas emadu
ga.

Salvame unisim de Cui ja tava

Fonte: Profª. Drª. Maria Aparecida M. Borrego.

Figura 8 - Fôlio inicial da segunda parte do manuscrito, que não existe nas demais cópias.



Fonte: Profª. Drª. Maria Aparecida M. Borrego.

Figura 9 - Trecho da “Ordem de marcha”, datada de Dezembro de 1750 e anexada ao final da primeira parte do manuscrito, começando no mesmo fôlio em que termina o texto da Relação.

Ordem da marcha
Marchará a vanguarda açoesca capitania, acendi i
terminiu embarcar me com o ajudante de frente. Oca
a almirante a qual sera comandada pelo General Jera
cal serrará a vanguarda não deixando ficar canoa ni
ninguma para trás. No centro marchará açoesca depu
sa comandada pelo Alferes de Dragão sera esta guar
necida pelo Cabo de esquadra Paulo Inez Correa, e
humas, a capitania pelo Cap. de Dragão e dezete ho
mens e a almirante pelo Tenente e 18 humes. A
da Capitania marchará humas canoa de montaria com
deus honras para levar as ordens que eu der tanto para
a marcha como para a açoesca. Outra avancada por
aquella distancia em que para se vista a açoesca para se
pior e justis, e virado fazer o sinal que se lhe determinar de
celhudo se legi ao Croco. Entre esta vanguarda haverá
mas canoa de montaria não se afastando nunca para o
lado fora da vista e de alcance de canoas de guerra em
nenhuma fôrça para trás da almirante. Das duas canoas
de Cap. e Alferes marchará a primeira entre a capitania e a
segunda entre esta e a almirante para que as canoas

Fonte: Prof.^a Dr.^a Maria Aparecida M. Borrego.